



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
CERTIFICADOS E REGISTROS.....	4
APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO.....	5
FINALIDADE ESTATUTÁRIA	7
OBJETIVOS.....	9
<i>OBJETIVO GERAL.....</i>	<i>9</i>
<i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i>	<i>9</i>
ORIGEM DOS RECURSOS.....	10
INFRAESTRUTURA	12
<i>ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL</i>	<i>12</i>
<i>ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</i>	<i>12</i>
<i>ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS</i>	<i>13</i>
SERVIÇOS DESENVOLVIDOS.....	15
1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	16
<i>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>17</i>
1.1 Descrição do Serviço.....	17
1.2 Público Alvo.....	18
1.3 Capacidade de Atendimento	18
1.4 Recurso Financeiro Utilizado	19
1.5 Recursos Humanos Envolvidos	20
1.6 Abrangência Territorial	20
1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	21
2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC).....	27
<i>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC.....</i>	<i>28</i>
2.1 Descrição do Serviço.....	28
2.2 Público Alvo.....	29
2.3 Capacidade de Atendimento	30
2.4 Recurso Financeiro Utilizado	30
2.5 Recursos Humanos Envolvidos	31
2.6 Abrangência Territorial	32
2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	32
3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	37
<i>SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!” ...</i>	<i>39</i>
3.1 Descrição do Serviço.....	39
3.2 Público Alvo.....	40
3.3 Capacidade de Atendimento	40
3.4 Recurso Financeiro Utilizado	41
3.5 Recursos Humanos Envolvidos	42

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



3.6 Abrangência Territorial	42
3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	42

4 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS.....49

<i>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</i>	<i>50</i>
4.1 Descrição do Serviço	50
4.2 Público Alvo.....	51
4.3 Capacidade de Atendimento	51
4.4 Recurso Financeiro Utilizado	52
4.5 Recursos Humanos Envolvidos	52
4.6 Abrangência Territorial	52
4.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	53

5 – SOS ECO-CASA AZUL.....56

5.1 Descrição do Serviço	57
5.2 Público Alvo.....	59
5.3 Capacidade de Atendimento	59
5.4 Recurso Financeiro a ser Utilizado	59
5.5 Recursos Humanos Envolvidos	60
5.6 Abrangência Territorial	60
5.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.....	61



IDENTIFICAÇÃO

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Acolhimento – Albergue	Todos os dias da semana - 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X - SSP-SP

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



CERTIFICADOS E REGISTROS

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	71000.005237/2018-62



APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar assistência social à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir do ano de 1991 ficou definido como prioridade as pessoas em situação de rua em seus trabalhos. Atualmente, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura Municipal de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende à demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em outubro de 2007, foi inaugurado o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante o tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos, a



produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida teve suas atividades encerradas pela Prefeitura.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2017 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

Em 2018, o SOS assumiu o projeto de Abordagem Social no Município de Sorocaba, que trata da busca ativa de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, além de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil (PETI), a fim de realizar a atenção imediata e garantir seu acesso à rede de serviços socioassistenciais das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. Em 2018 o projeto realizou 928 atendimentos em abordagens a pessoas em situação de rua e 67 atendimentos a crianças em situação de trabalho infantil.

Hoje, o SOS, com recursos próprios, doações de pessoas físicas e jurídicas e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, através da Secretaria da Cidadania, para o desenvolvimento de seus projetos e assim, ainda em 2018, ficou entre as 100 ONGs vencedoras da 2ª edição do Prêmio Melhores ONGs do Instituto Doar, mais um reconhecimento público pelo alinhamento com a legislação, gestão profissionalizada, atingindo maior impacto social.

Em 2019 participou do Conselho do Selo Social Sorocaba e recebeu o Selo Social pelo compromisso e atuação nas áreas de inclusão, educação, cultura, urbanização, política, saúde, economia e meio ambiente.



FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Artigo 2º - O SOS tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do SOS, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o SOS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o SOS poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1.1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.



1.2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.



1.3. Abordagem Social a Pessoas em Situação de Rua e Crianças em Situação de Trabalho Infantil (PETI)



1.4. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.



1.5. Promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.



ORIGEM DOS RECURSOS

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

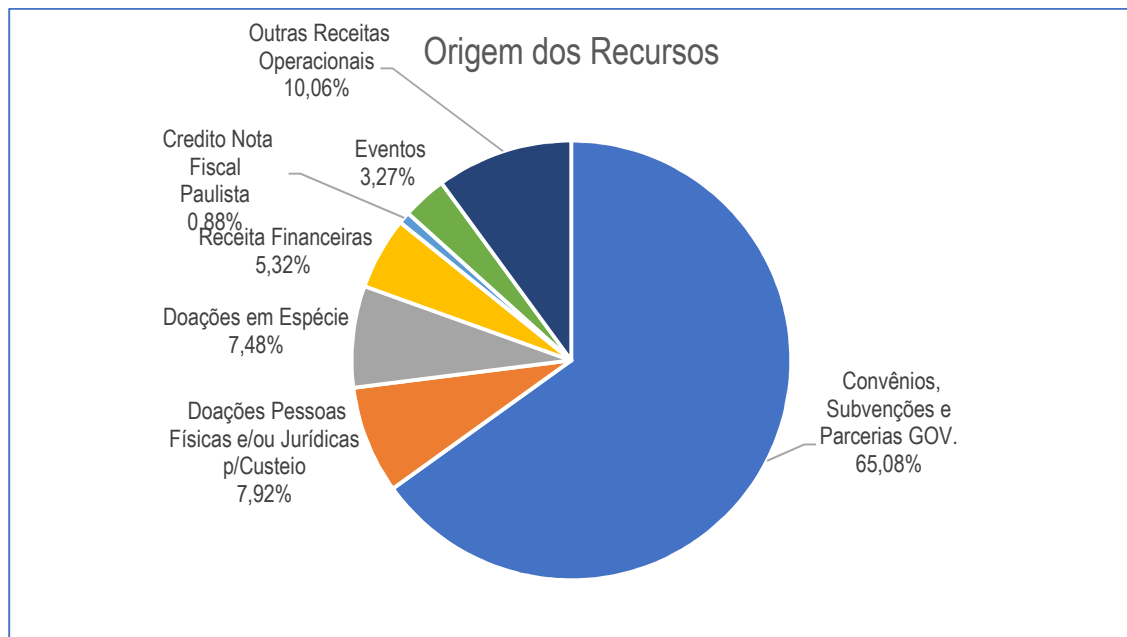
IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.



No ano de 2018, os recursos utilizados nos projetos foram provenientes de:

Origem	Valor em R\$
Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	2.322.833,31
Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio	282.824,99
Doações em Espécie	266.855,87
Receita Financeiras	189.801,52
Credito Nota Fiscal Paulista	31.242,80
Eventos	116.602,97
Outras Receitas Operacionais	358.967,14
Total	3.569.128,60





INFRAESTRUTURA

ÁREA FÍSICA DA SEDE ADMINISTRATIVA, ACOLHIMENTO NOTURNO E ABORDAGEM SOCIAL

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	pernoite
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem e higienização das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestras
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Armazenar arquivos e documentos

ÁREA FÍSICA DO PROJETO SOS ECO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 164 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar



e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.
Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

ESPAÇO COMPLEMENTAR: SEDE DO SOS

Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

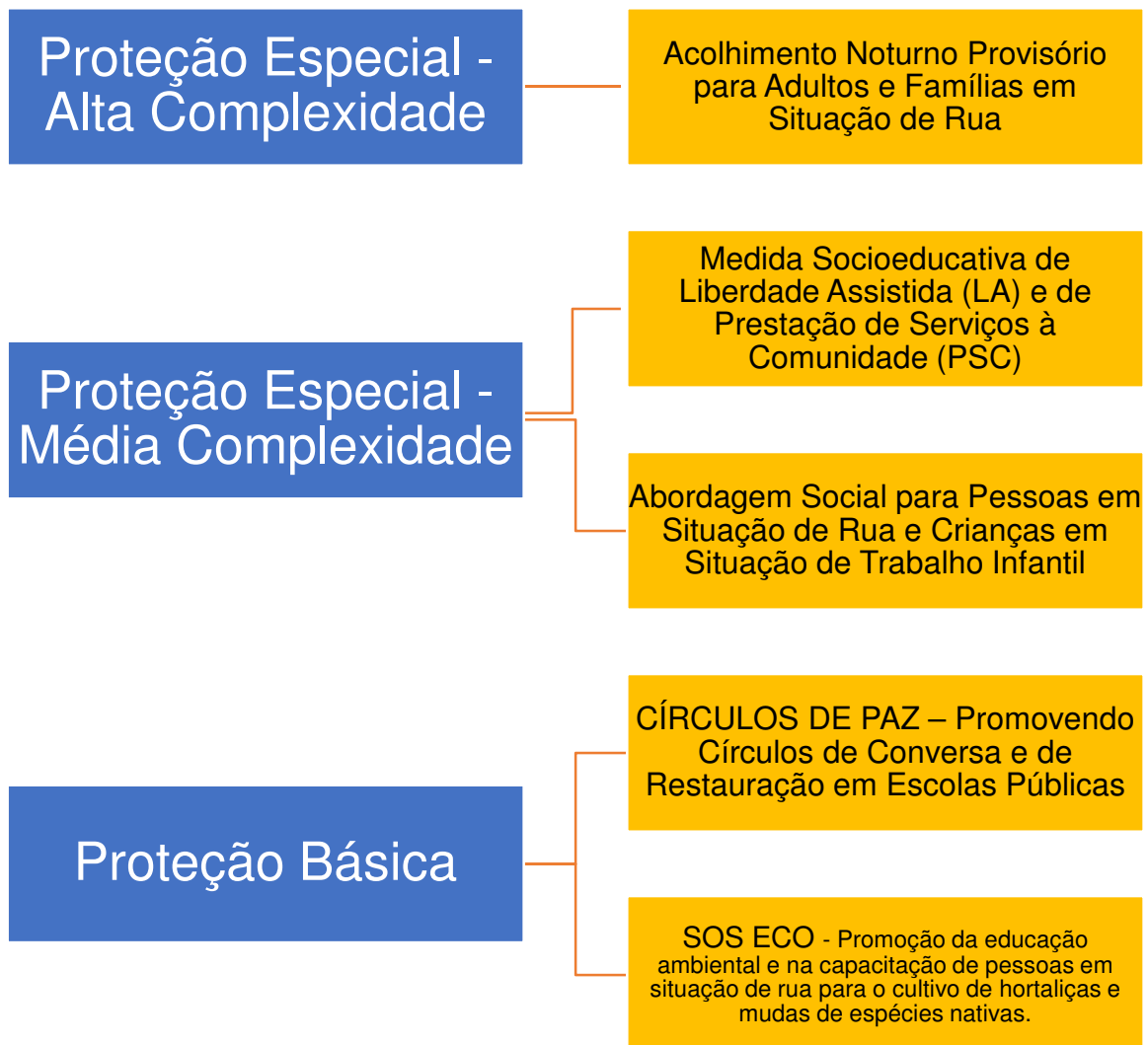


Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Computadores de mesa	08	Projektor	1
Impressoras	3	Telão	1
Televisão	1	Microondas	1
DVD	1	Geladeira	1
Aparelho de Som	1	Forno Elétrico	1
Máquina Fotográfica	1	Fogão	1
Amplificador de som	1	Mesa (berço) de serigrafia	1



SERVIÇOS DESENVOLVIDOS





1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Especial - Alta
Complexidade

Acolhimento Noturno
Provisório para Adultos e
Famílias em Situação de Rua



1.1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidade pública e de emergências.



1 – ACOLHIMENTO NOTURNO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento e orientações de um Profissional do Serviço Social.

Refeições

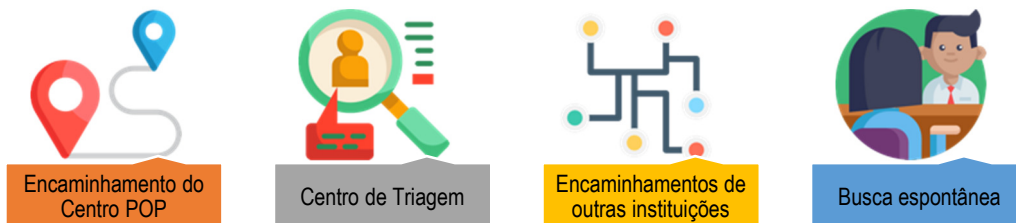
São oferecidas as seguintes refeições: café da manhã e tarde, refeições (almoço e jantar).

Higiene Pessoal e Pernoite

Todos os atendidos podem fazer sua higiene pessoal (banho) nas dependências do SOS, para isso recebem orientação se necessário, além de toalha de banho, sabonete (individual), pijamas para pernoite, além de doação de roupas limpas para troca. O SOS conta com lavanderia industrial e segue normas da vigilância sanitária para higienização das roupas diariamente.

Formas de Acesso

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



São pessoas que saíram de sua cidade de origem em busca de emprego ou que teve o rompimento dos vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta de recursos para suprir suas necessidades básicas como: alimentação e higiene.

Em face ao exposto, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

1.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas em situação de rua (jovens, adultos, idosos, famílias); • Pessoas em trânsito; • População atingida por situação de calamidade pública ou emergências.

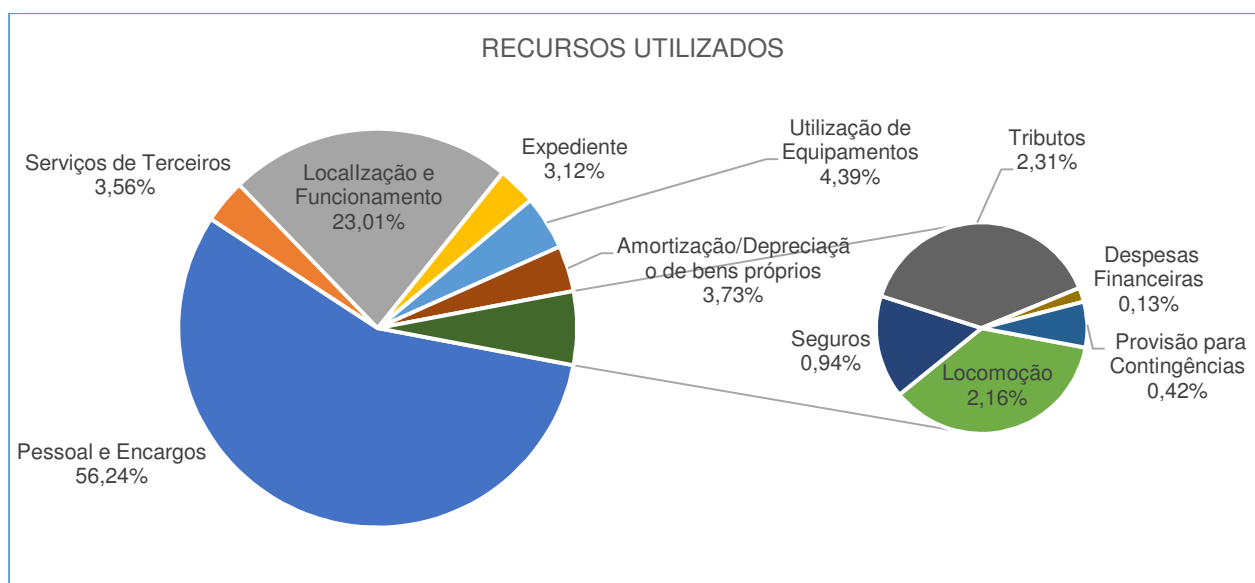
1.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	70 vagas diárias



1.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor R\$
Pessoal e Encargos	1.075.498,72
Serviços de Terceiros	68.091,39
Localização e Funcionamento	440.141,19
Expediente	59.670,85
Utilização de Equipamentos	83.902,26
Locomoção	41.237,35
Seguros	17.909,13
Amortização/Depreciação de bens próprios	71.314,39
Tributos	44.258,32
Despesas Financeiras	2.483,46
Provisão para Contingências	8.000,00
TOTAL	1.912.507,06





1.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Auxiliar de Limpeza	05	Fundamental	CLT
Motorista	02	Médio	CLT
Cuidador Social	02	Médio	CLT
Auxiliar de Cuidador	02	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado


1.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios, na sua maioria da região metropolitana de Sorocaba.




1.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO


A participação dos usuários se dá através de:



- Entrevistas individuais com o serviço social.



- Reuniões em grupos com o serviço social;



- Caixa de sugestões.

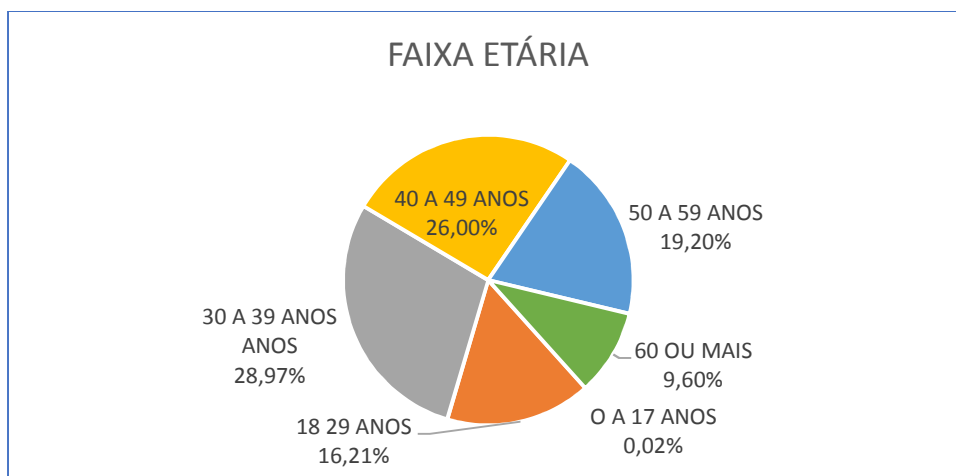
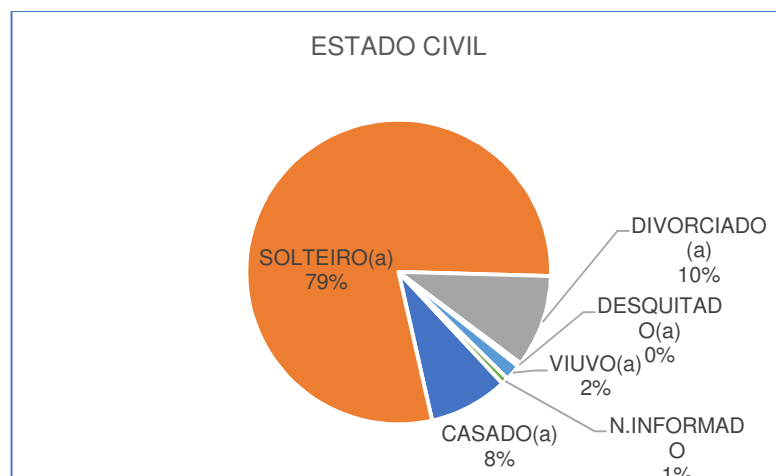
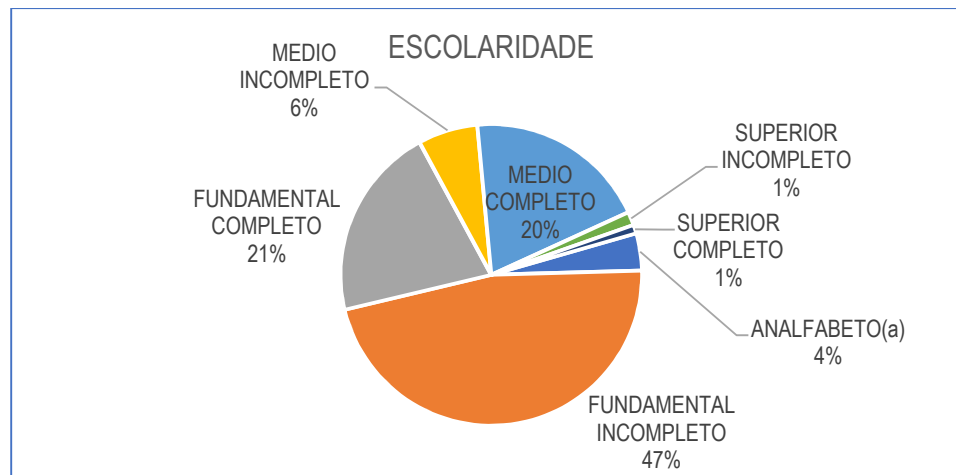
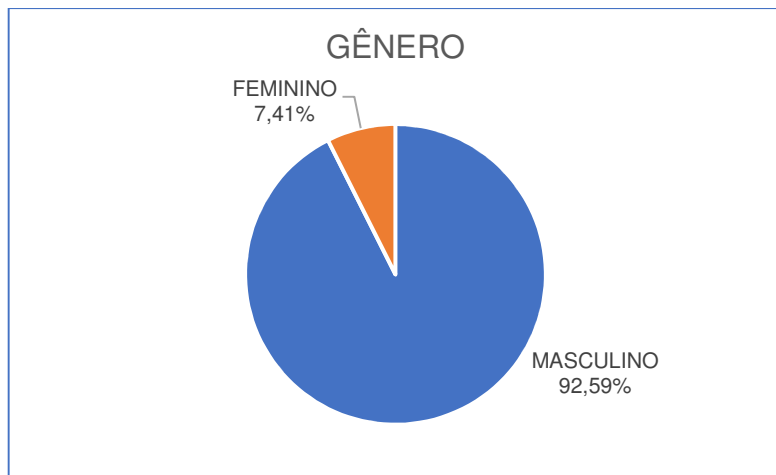
Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.



Objetivo				
Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de atendimentos
1	Acolhimento noturno diário de pessoas em situação de rua (jovens, adultos de ambos os sexos, famílias) para pernoite, alimentação e banho. (Consideramos 1 atendimento = 1 pessoa atendida por dia).	Janeiro a Dezembro	Pessoas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua.	<ul style="list-style-type: none"> • 4.168 pessoas atendidas em 25.296 atendimentos; Detalhamento: <ul style="list-style-type: none"> • Refeições: 39.867 • Banhos/higiene pessoal: 20.115 • Pernoite: 19.817
2	Atendimento diário para a população local com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados para providenciar a documentação como RG, CPF e Carteira de Trabalho.	Fornecimento de 60 fotos para documentos. Documentação para 1 pessoa
3	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Janeiro a Dezembro	Pessoas retornando a seu município de origem e minimizando a possibilidade de continuar em situação de rua.	279 passagens concedidas
4	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	Janeiro a Dezembro	Pessoas orientadas encaminhadas para os serviços adequados às suas necessidades de saúde e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • 3.814 atendimentos com assistente social Transporte para serviços locais: <ul style="list-style-type: none"> • 8 passagens locais fornecidas • 479 transportes de Kombi

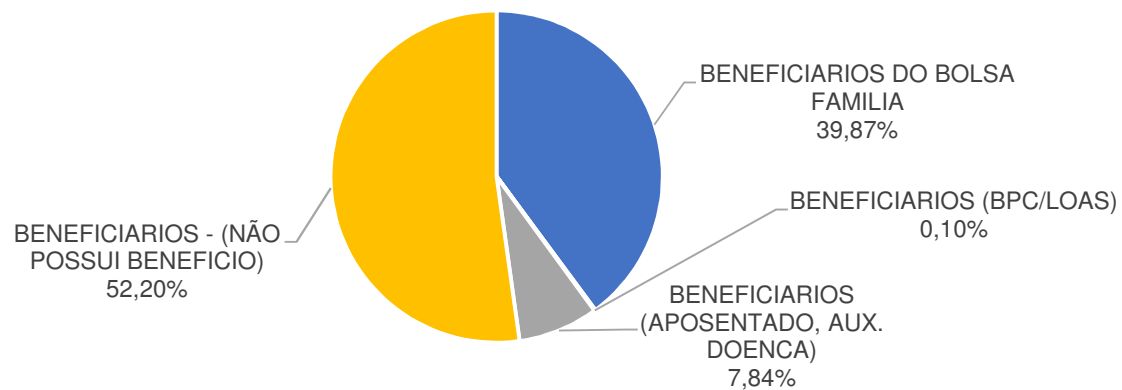


Perfil dos atendimentos:



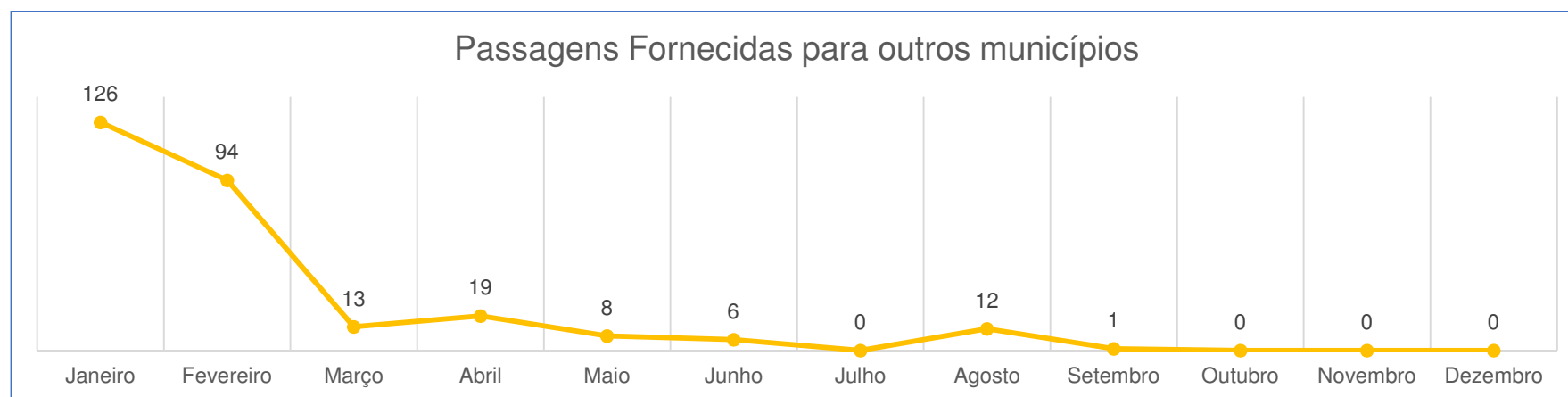
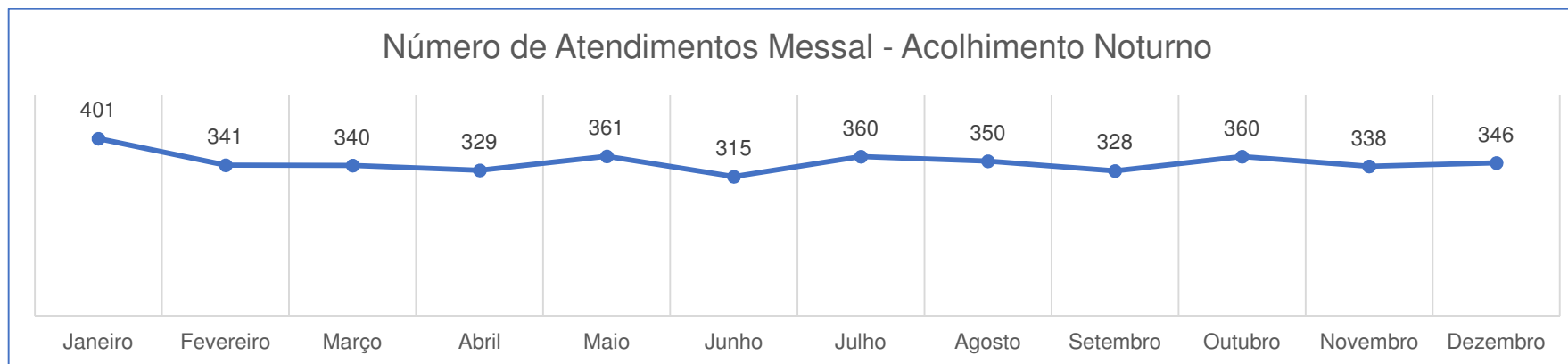


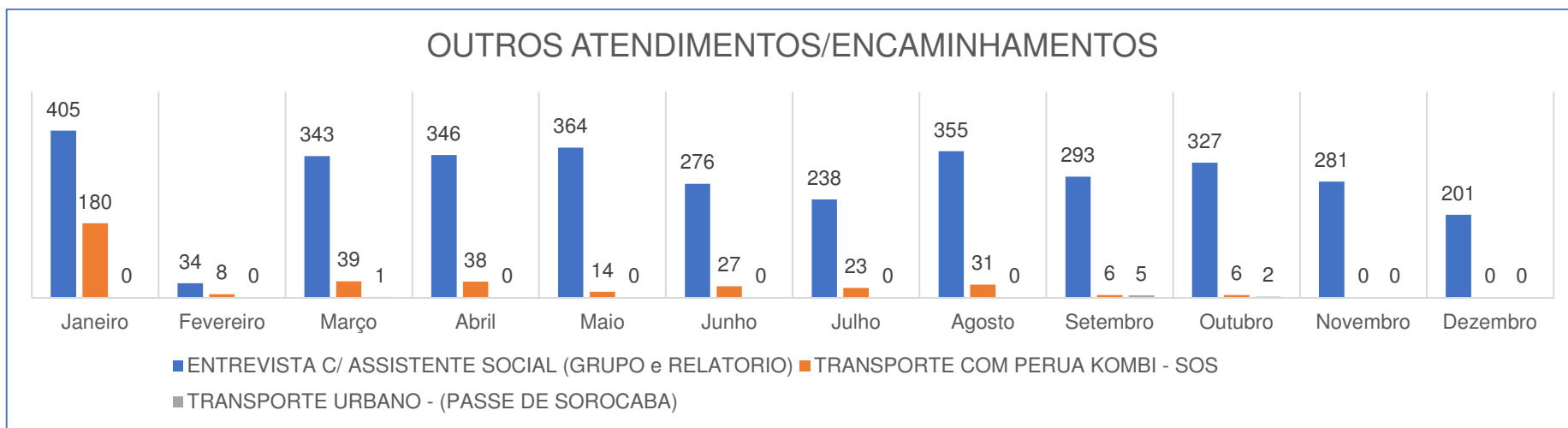
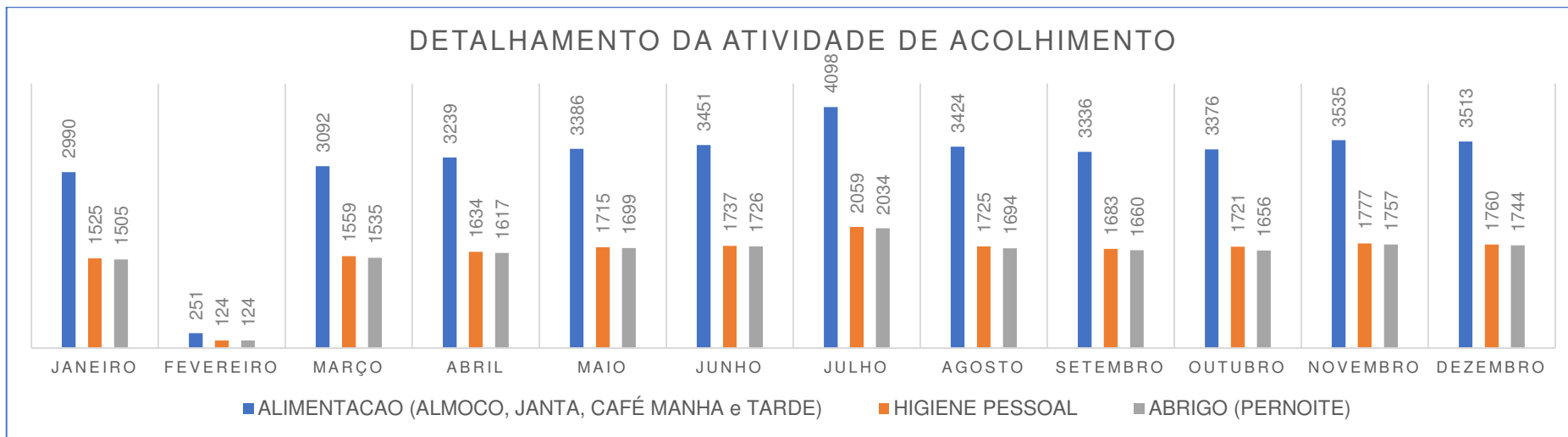
BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMA SOCIAL





Atendimentos realizados:







2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

Proteção Especial - Média
Complexidade

Medida Socioeducativa de
Liberdade Assistida (LA) e
Prestação de Serviços à
Comunidade (PSC)



1.2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.



2 – MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC

2.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O projeto visa oferecer atendimento para 40 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de **Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC**. Desta maneira e conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

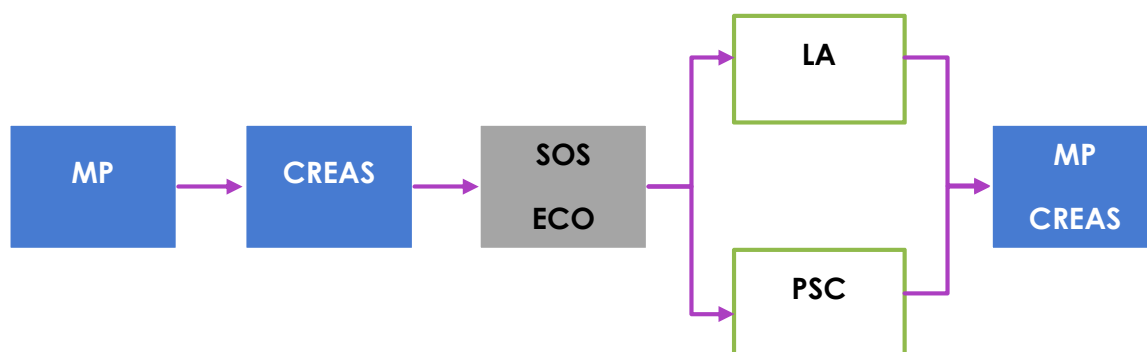
Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.



Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



São oferecidas oficinas aos adolescentes para contribuir ao desenvolvimento do seu plano de atendimento individual. São elas:

Ação e cidadania: Tem como objetivo estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo por meio de atividades coletivas e fomentar possibilidades para geração de renda, através de ações de estratégias para o mercado de trabalho.

Oficina de DJ: Tem como objetivo estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo, através da música e de atividades coletivas.

Oficina de Mercado de Trabalho: Objetiva estimular a boa convivência social e atitudes positivas que resgatem o respeito às regras, a concentração, o trabalho em equipe, o contexto cooperativo e competitivo por meio de atividades coletivas e fomentar possibilidades para geração de renda, através de ações de estratégias para o mercado de trabalho.

Na Pré-medida, é realizada a busca ativa mensal dos adolescentes citados nos Boletins de Ocorrência encaminhados pela Delegacia da Infância e Juventude (DIJU), sendo através do orientador social que entra em contato com o responsável pelo adolescente para convidá-lo a comparecer para o acolhimento inicial a ser realizado numa



perspectiva de atendimento contínuo, onde serão oferecidas atividades para acompanhamento deste adolescente e sua família, encaminhando ao SGD (Sistema de Garantida de Direitos) e rede de assistência, visando a não reincidência no ato infracional.

Também são realizadas as atividades de Círculos Restaurativos, buscando a conciliação entre vítimas e ofensores. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis, numa iniciativa do Justiça 21. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para reparar os danos causados, com o objetivo de não progredir as ações em medida socioeducativa.

2.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC	Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.
Pré-medida	Adolescentes que se encontram aguardando aplicação de medida socioeducativa e tem sua participação voluntária nas atividades oferecidas pelo projeto.

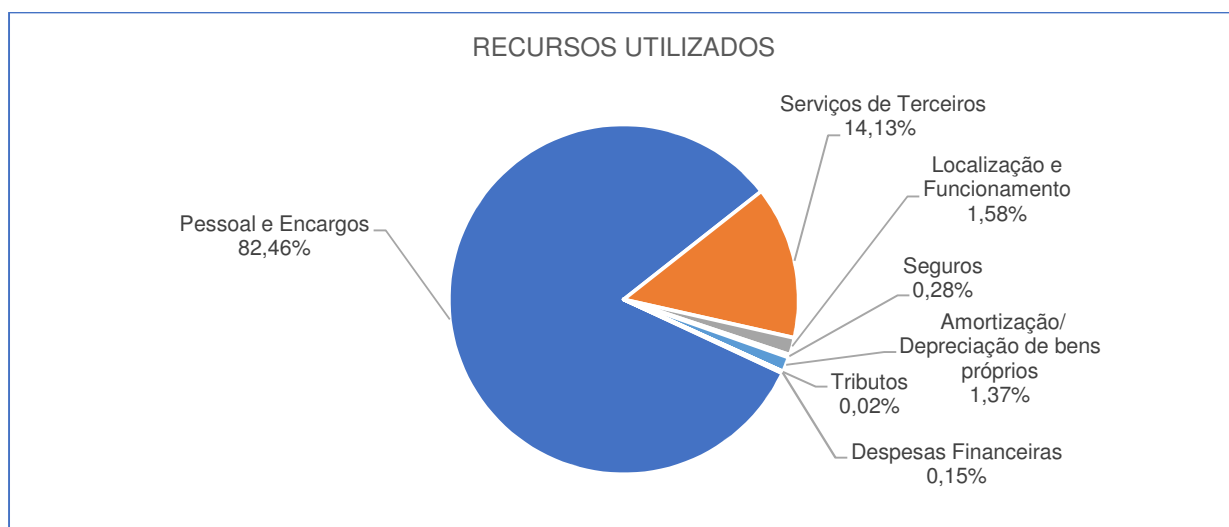
2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC e pré-medida.	40 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba

2.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO



Item	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos	230.557,53
Serviços de Terceiros	39.515,66
Localização e Funcionamento	4.421,03
Seguros	786,10
Amortização/Depreciação de bens próprios	3.842,52
Tributos	52,76
Despesas Financeiras	421,29
Total	279.596,89



2.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	02	Superior	CLT

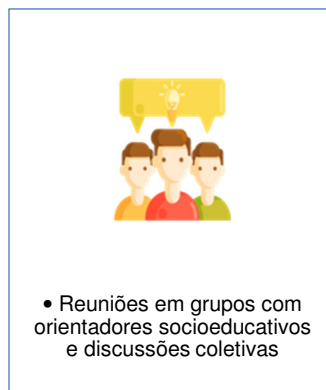
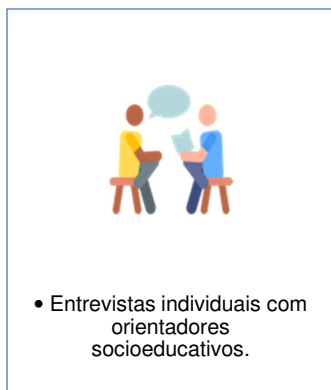


2.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

2.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:



Serviço	Monitoramento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none"> • Ficha de acompanhamento individual; • Relatório quantitativo e qualitativo mensal;

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem-estar social.

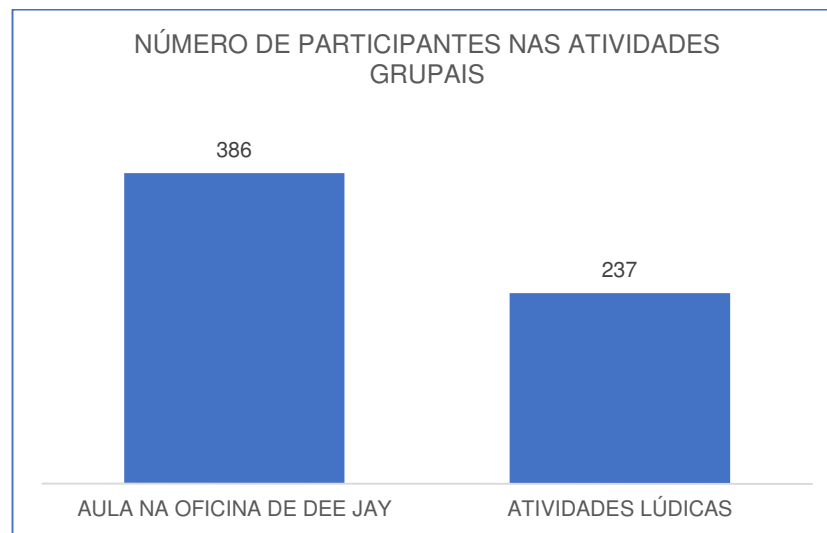
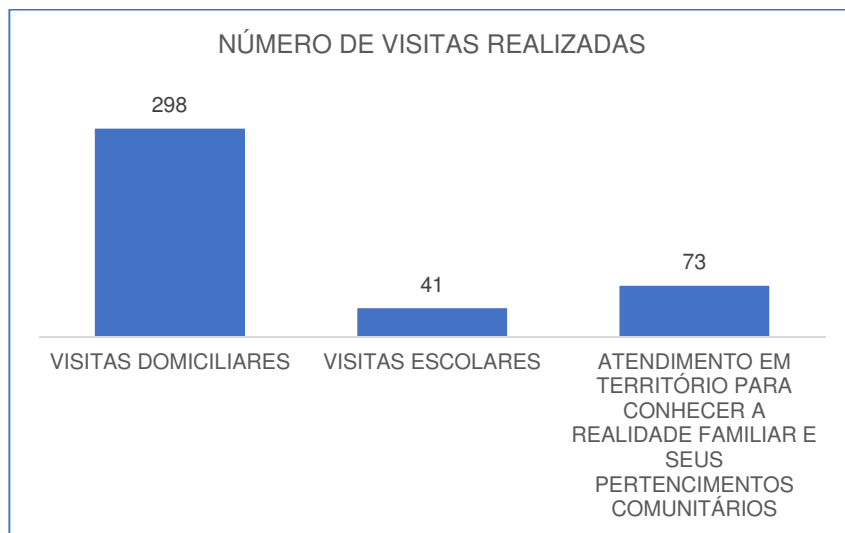
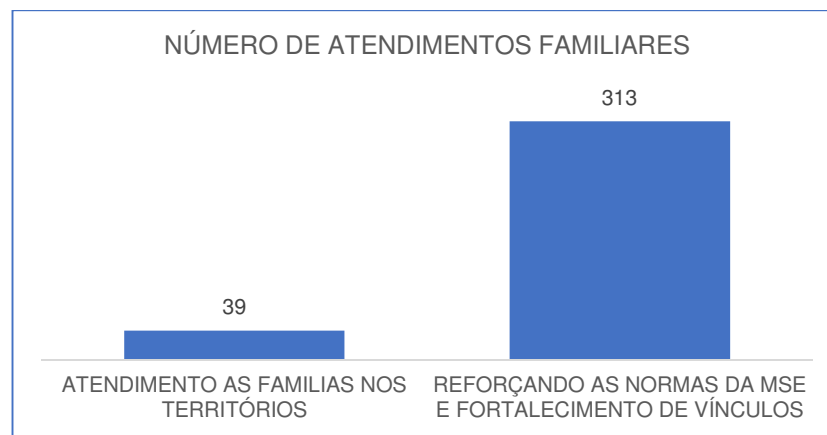
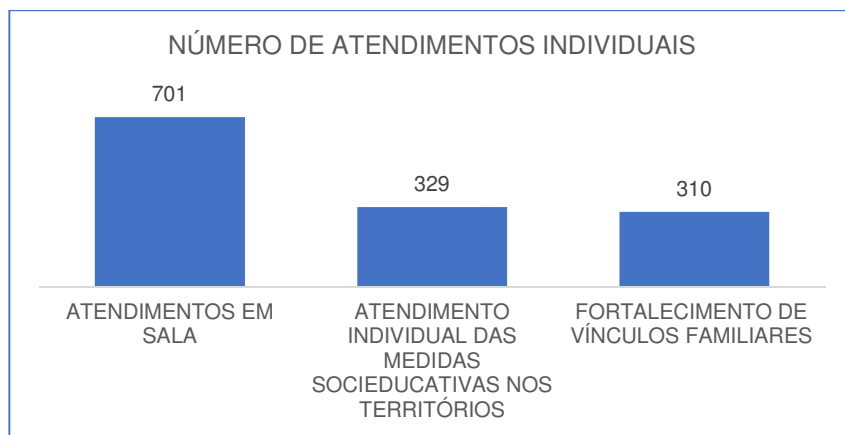
2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



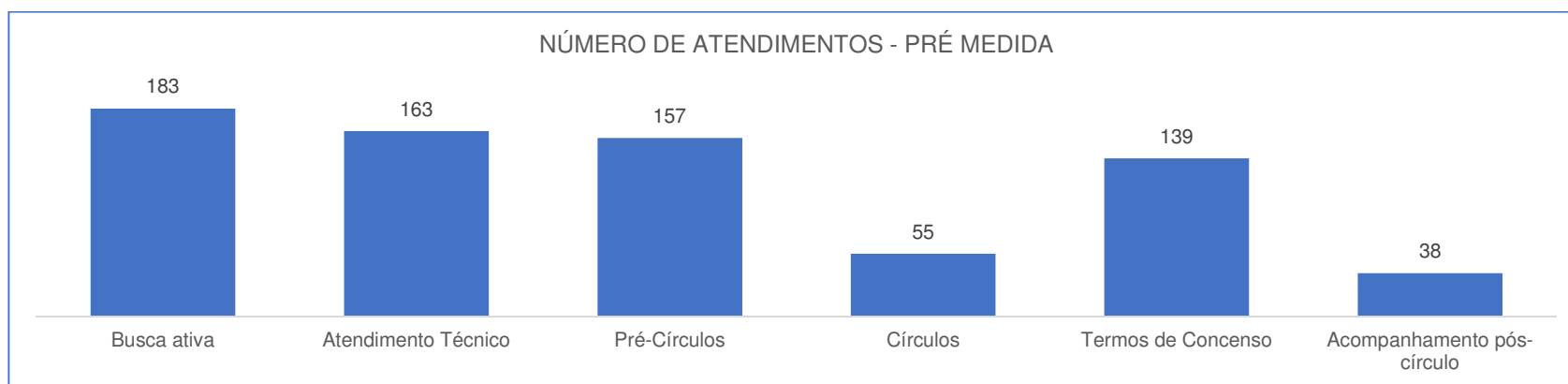
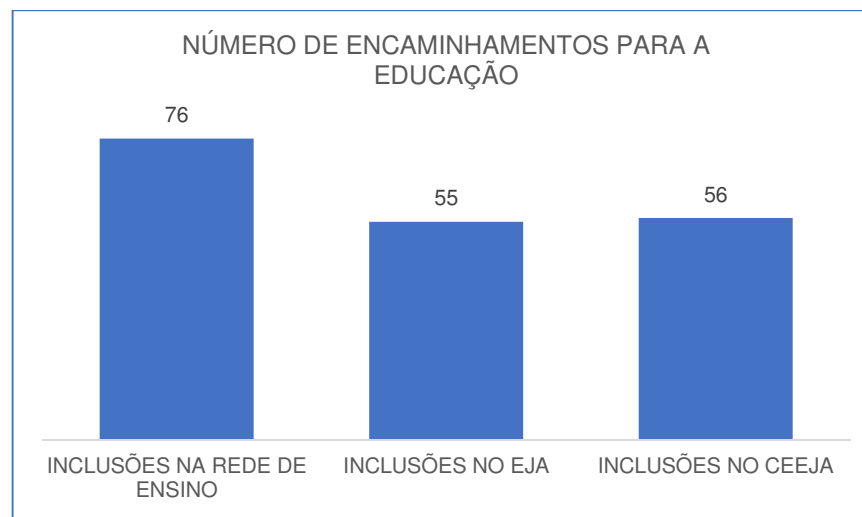
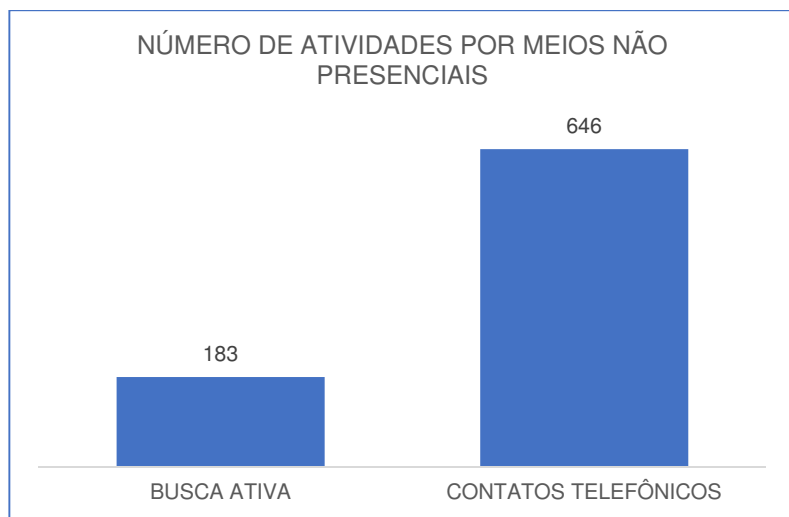
Objetivo				
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC				
Nº	Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação Medida Socioeducativa;	Janeiro a Dezembro	Conscientização e responsabilização frente o cumprimento da medida socioeducativa.	Nº de adolescentes atendidos: 42 Nº de atendimentos individualizados com o adolescente: 550 Nº de atendimentos individualizados com o responsável: 307
02	Realizar a busca ativa e acompanhar a família e adolescente em Pré-medida		Reparação de danos e não progressão para a medida socioeducativa.	Nº de buscas ativas realizadas: 183 Nº de boletins de ocorrência recebidos: 115 Nº de atendimentos realizados: 550 Nº de atendidos entre vítimas e ofensores: 143 Atendimento Técnico: 163 Pré-Círculos: 157 / Círculos: 55 Termos de Consenso: 139 Acompanhamento pós-círculo: 38
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Janeiro a Dezembro	Autonomia, possibilidades de melhorar sua qualidade de vida e acesso aos serviços do sistema de garantia de direitos e assistência social.	Nº de inclusões do EJA: 55 Nº de inclusões no CEEJA: 56 Nº de inclusões na rede de ensino: 76
03	Oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento do plano individual de atendimento do adolescente.	Janeiro a Dezembro	Orientação para auxiliar na construção de um projeto de vida mais saudável e seguro.	Nº de atendimentos em sala: 701 Nº de visitas domiciliares: 298 Nº de visitas escolares: 41 Nº oficinas ação e cidadania: 49 Nº oficinas de DJ: 22 Nº de oficinas de mercado de trabalho: 53 Nº de atendimentos individuais de medidas socioeducativas nos territórios: 329



Atendimentos Realizados Medidas Socioeducativas:



2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES





3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Proteção Social Especial
de Média Complexidade

Abordagem
Social para pessoas em
situação de rua e crianças em
situação de trabalho infantil



1. 3. Abordagem Social a Pessoas em Situação de
Rua e Crianças em Situação de Trabalho Infantil
(PETI)



3 – ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E AÇÕES COMPLEMENTARES VINCULADAS AO PROGRAMA MUNICIPAL: “NÃO DÊ ESMOLAS. DÊ OPORTUNIDADES!”

3.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Abordagem social e busca ativa, sobretudo onde há maior concentração de pessoas em situação de rua (praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros) a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso à rede de serviços socioassistenciais através do encaminhamento ao Centro de Triagem e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço é realizado por duas equipes constituídas por 1 orientador social (cuidador), 1 condutor (motorista) e 1 profissional de segurança privada, em dois veículos disponibilizados pelo SOS que farão a abordagem social conforme cronograma, horários e territórios a serem organizados pelo coordenador do projeto de acordo com a demanda apresentada pela SECID – Secretaria da Cidadania, demais serviços da rede pública (SUS, CREAS, segurança pública) e observação da equipe SOS (incidência de pessoas em situação de rua). Também serão realizadas durante a abordagem social, a distribuição de materiais informativos (conforme solicitação e autorização da Prefeitura), orientação e aconselhamento à população em situação de rua, a retirada de inservíveis encontrados em via pública, atuações em mutirões e outras ações organizadas pela SECID, que levam o nome de Operação Dignidade.

Também é realizada a abordagem social com foco no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. O programa tem por objetivo atender a denúncias e a fazer o acolhimento de crianças e adolescentes que permanecem diariamente em



semáforos realizando a venda de alimentos entre os veículos durante os horários de maior fluxo ou em outras situações similares que correspondam à exploração do trabalho infantil previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para atendimento às denúncias ao projeto, foi disponibilizado um número de telefone para denúncias que é amplamente divulgado nas mídias locais (jornais impressos, rádios, TV) e virtuais (internet, redes sociais, whatsapp) para utilização da população.

3.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Abordagem Social	<ul style="list-style-type: none"> Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.
Abordagem Social - PETI	<ul style="list-style-type: none"> Crianças e adolescentes vítimas de exploração de trabalho em espaço público urbano.

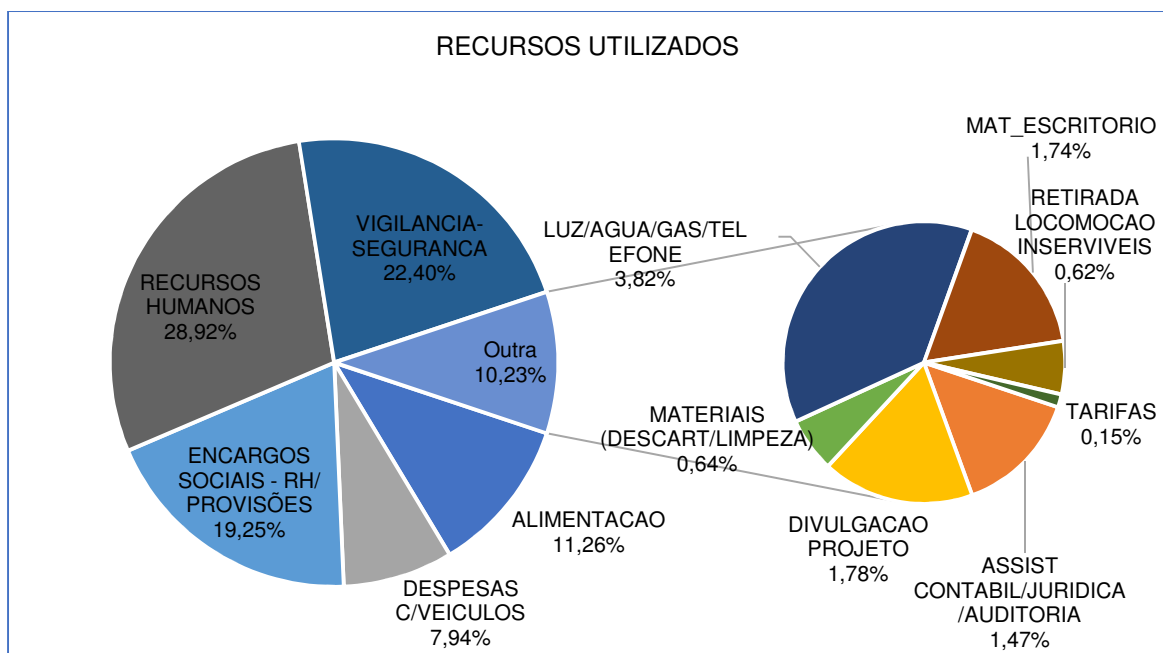
3.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Abordagem Social/Abordagem Social PETI	40 pessoas/dia



3.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

Item	Valor (R\$)
ALIMENTACAO	85.950,77
ASSIST CONTABIL/JURIDICA/AUDITORIA	11.190,12
DESPESAS C/VEICULOS	60.595,52
DIVULGACAO PROJETO	13.618,84
ENCARGOS SOCIAIS - RH/ PROVISÕES	146.898,48
MATERIAIS (DESCART/LIMPEZA)	4.882,97
LUZ/ÁGUA/GAS/TELEFONE	29.148,11
MAT_ESCRITORIO	13.301,70
RECURSOS HUMANOS	220.724,62
RETIRADA LOCOMOCAO INSERVIVEIS	4.750,00
VIGILANCIA-SEGURANCA	170.951,91
TARIFAS	1.159,22
TOTAL	763.172,26





3.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

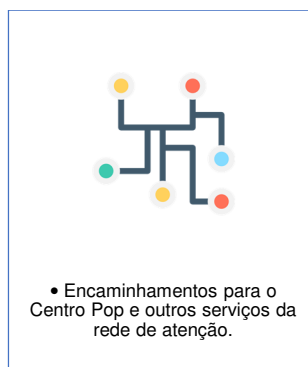
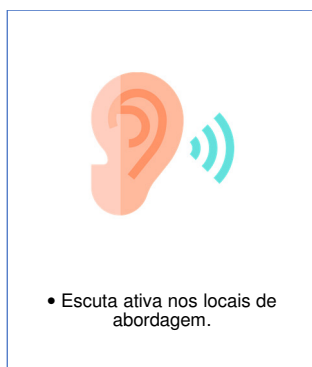
Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Superior	CLT
Condutor – Motorista	02	Médio	CLT
Orientador Social	02	Médio	CLT
Orientador Social (PETI)	03	Médio	CLT
Segurança privada (Vigilante Desarmado)	02	Médio	Pessoa Jurídica
Equipe de Divulgação (jornalista, publicitário e coordenador)	03	Superior	Pessoa Jurídica

3.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto deverá abranger todo o município de Sorocaba a fim de atender às demandas da Secretaria de Igualdade e Assistência Social, atual, Secretaria da Cidadania, às denúncias realizadas pelo telefone, porém a maioria das ações atendem a região central, ou onde houver maior concentração de pessoas em situação de rua e nos semáforos.

3.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através:



O monitoramento e avaliação do projeto foi realizado conforme o plano abaixo:

Atividade	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1. Abordagem social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de pessoas abordadas; • Nº de abordagens realizadas; • Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de abordagem social; • Relatório mensal de atividades; • Registro fotográfico;
2. Abordagem Social PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de crianças abordadas; • Nº de abordagens realizadas; • Nº de encaminhamentos realizados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de abordagem social; • Relatório mensal de atividades; • Registro fotográfico;
3. Atendimento telefônico diário das denúncias;	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ligações recebidas; • Nº de denúncias realizadas; 	Mensal	

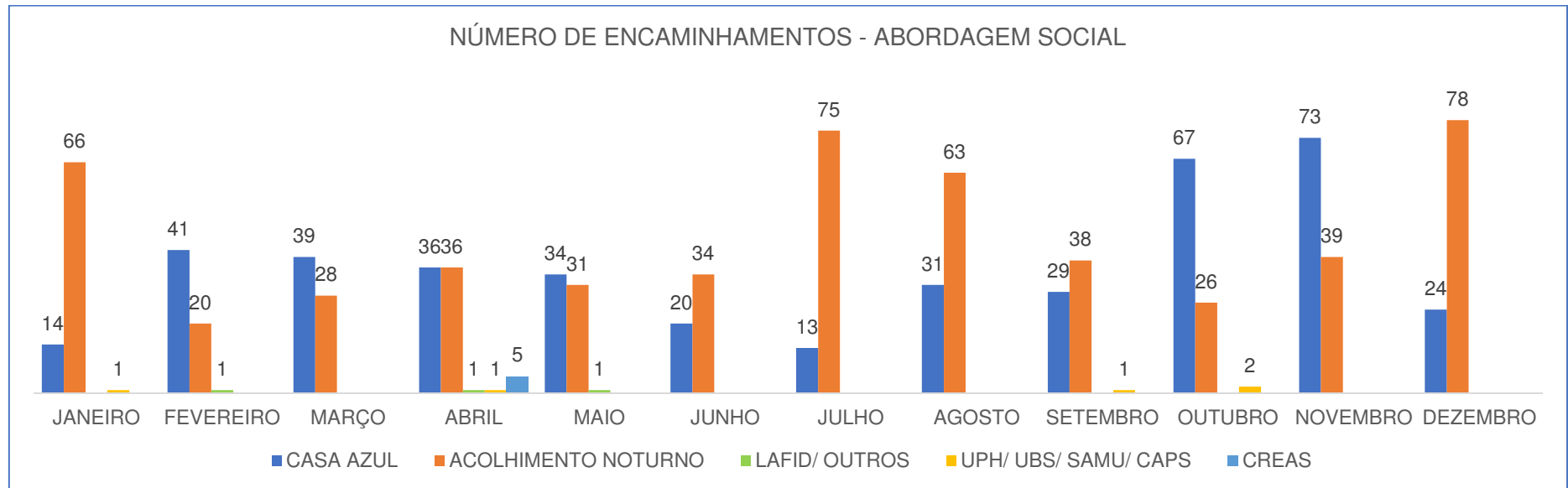
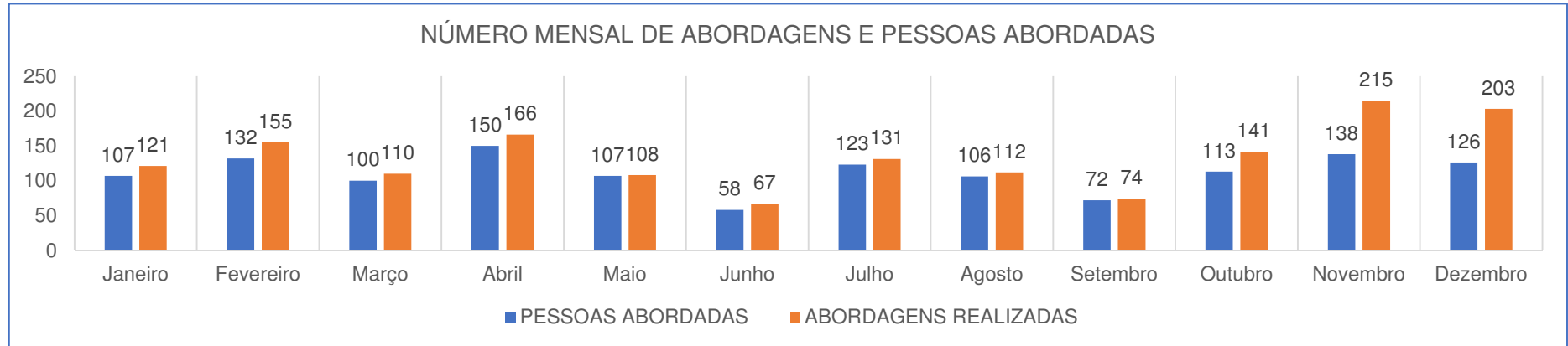
2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

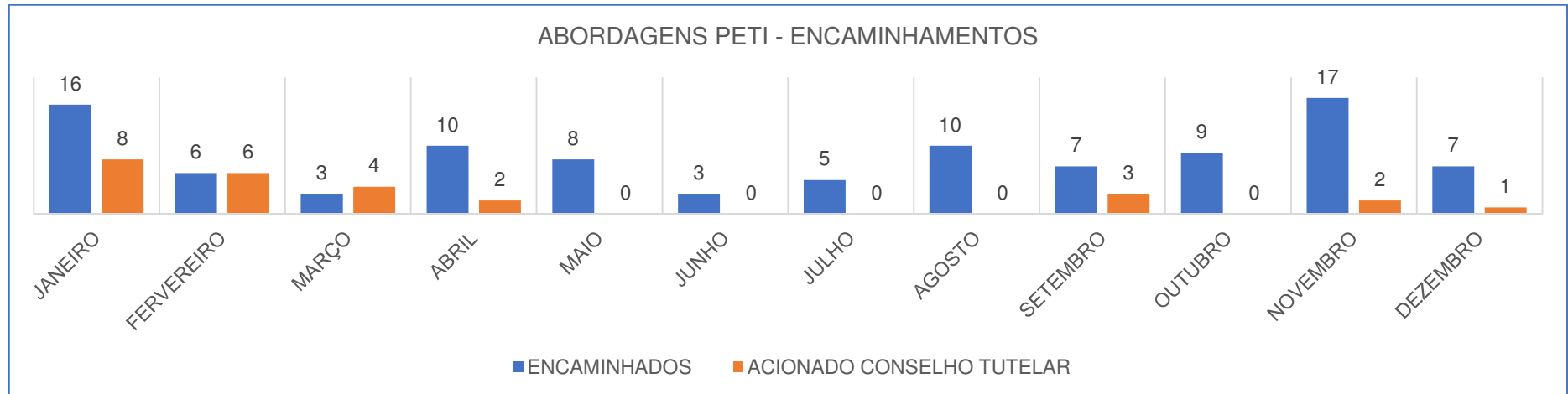
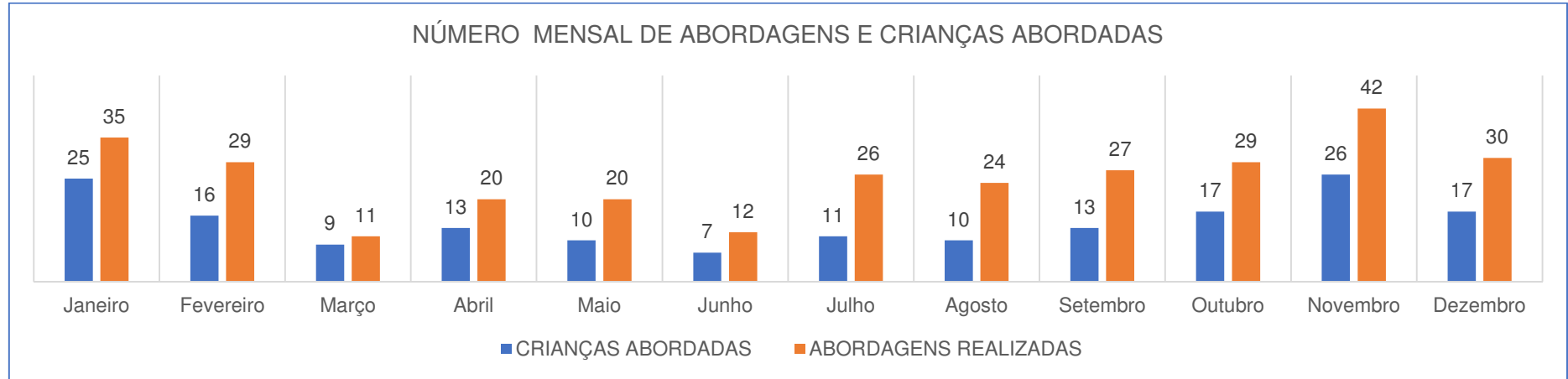


Nº	Atividade	Mês	Nº de participantes
01	Abordagem Social a pessoas em situação de rua	Janeiro a Dezembro	Abordagem Social Diária: <ul style="list-style-type: none">• Nº de abordagens realizadas: 1.603• Nº de pessoas abordadas: 1.332
02	Abordagem Social PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Janeiro a Dezembro	PETI: <ul style="list-style-type: none">• Nº de abordagens realizadas: 30• Nº de crianças abordadas: 17
03	Atendimento telefônico às denúncias	Janeiro a Dezembro	<ul style="list-style-type: none">• Denúncias recebidas: 780• Denúncias averiguadas: 100%

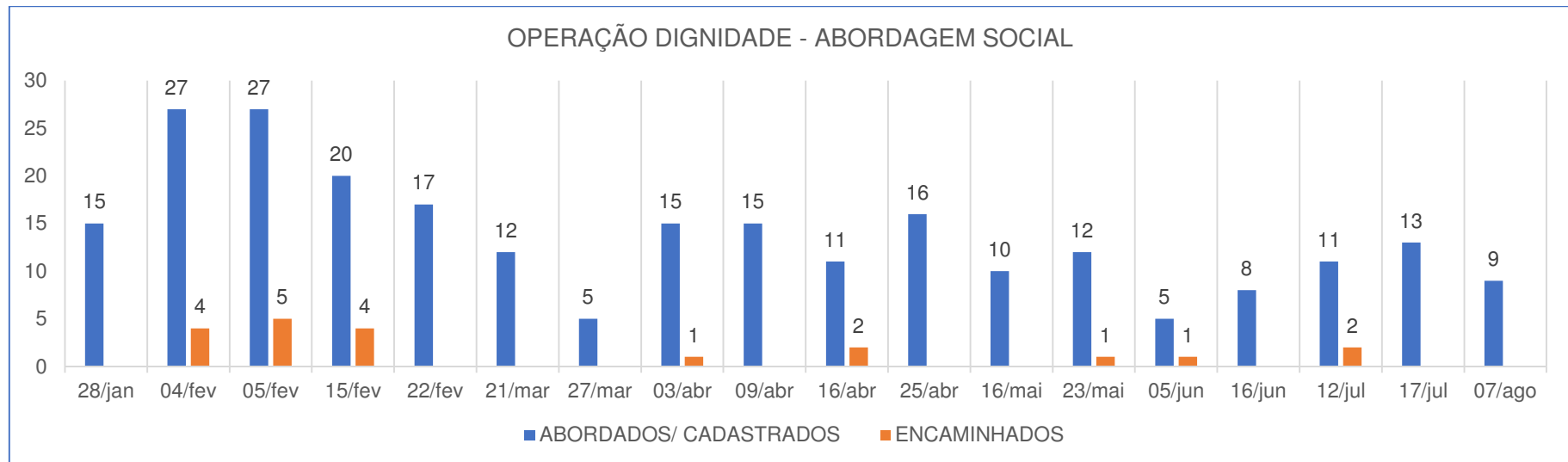
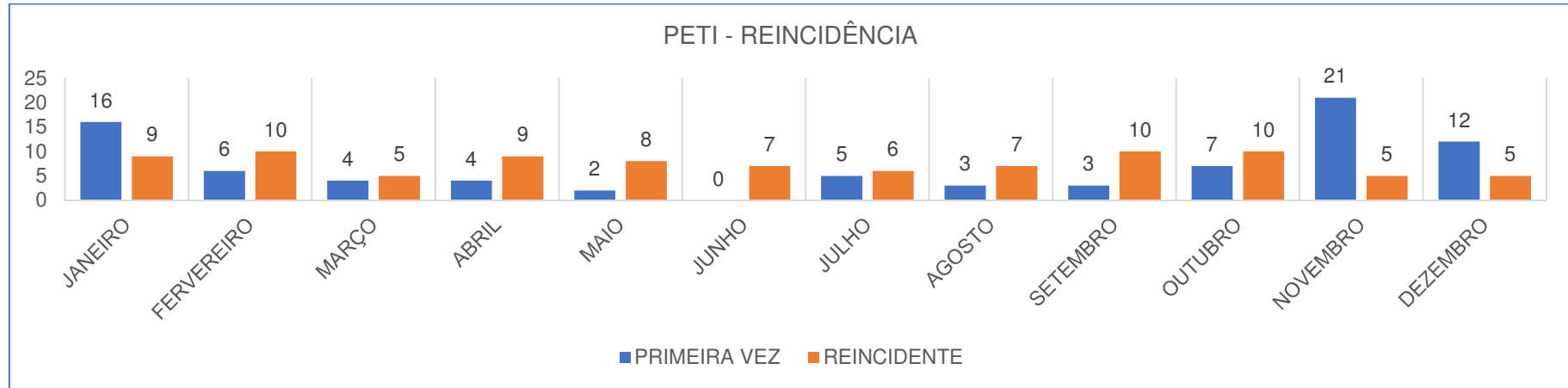
2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



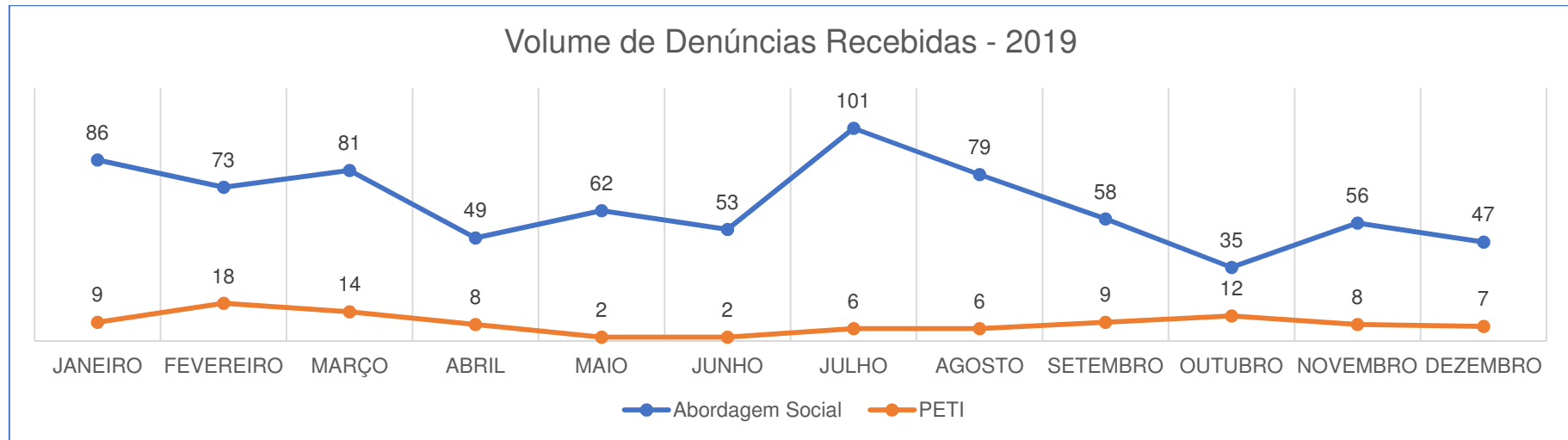
2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES





4 – CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Proteção Social Básica

CÍRCULOS DE PAZ -
Promovendo Círculos de
conversa e de restauração em
escolas públicas



1.4. Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.





4 – CÍRCULOS DE PAZ - PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

4.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

CÍRCULOS DE RESTAURAÇÃO ênfase no trabalho com adolescentes que já se envolveram em algum Registro de Ocorrência Escolar (desentendimentos, bullying, brigas, discussões, desrespeito aos professores e funcionários, etc.).

	Círculos de Conversa para Cultura de Paz <ul style="list-style-type: none">• Oficinas de 50 a 90 minutos• 1 oficina semanal• Método: aula expositiva, vídeos, dinâmicas, rodas de conversa, etc.
	Círculos de Restauração <ul style="list-style-type: none">• Encontros de 50 a 90 minutos• 2 encontros semanais• Método: Círculos de Paz e Restauração onde participam vítimas e ofensores

Os **Círculos de Conversa para a Cultura de Paz** são realizados por 2 técnicos e ocasionalmente por algum convidado, em escolas públicas de regiões com maior índice de vulnerabilidade no município, com prioridade para zona sul/leste. Através de aula expositiva, dinâmicas, vídeos e jogos cooperativos são trabalhados temas relacionados a cultura de paz e as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário.

As oficinas são realizadas com 25 a 30 alunos, nas escolas participantes, onde através de aula expositiva e utilização de vídeos, jogos cooperativos, materiais didáticos e dinâmicas são trabalhados os quatro temas abaixo relacionados com ênfase na cultura



de paz, as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário:

- (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar;
- (ii) prevenção sobre uso e/ou abuso drogas para as crianças e adolescentes;
- (iii) prevenção a evasão escolar; e
- (iv) atos infracionais e suas consequências;

Círculos de Restauração

Tem como público os adolescentes ofensores e as vítimas de Registros de Ocorrência nas escolas e serão realizadas por dois técnicos. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para o futuro.

4.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
Círculos de Paz	Adolescentes estudantes de escolas estaduais de Sorocaba.

4.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
Círculos de Paz	750 adolescentes 20 registros de ocorrência



4.4 RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO

DESPESA	VALOR (R\$)
Gastos c/ Pessoal e Encargos	73.619,84
Despesas com Tributos	219,84
Despesas Financeira	268,05
Total	74.107,73



4.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Social	02	Superior	CLT

4.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

As ações do projeto são realizadas em escolas públicas da zona sul/leste do município.

4.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



- Entrevistas individuais com o orientador social.



- Rodas de Conversa

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com a Coordenação do Projeto, Gerente Administrativo e equipe. As reuniões são mensais ocasião em que são discutidos o número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas cumpridas..

2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

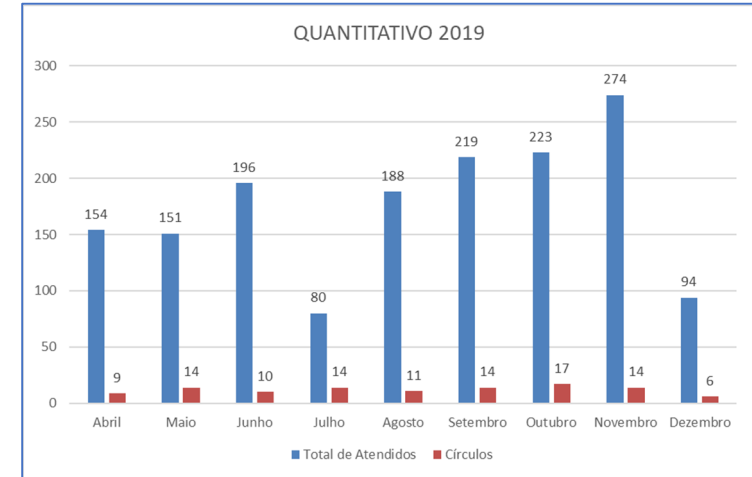
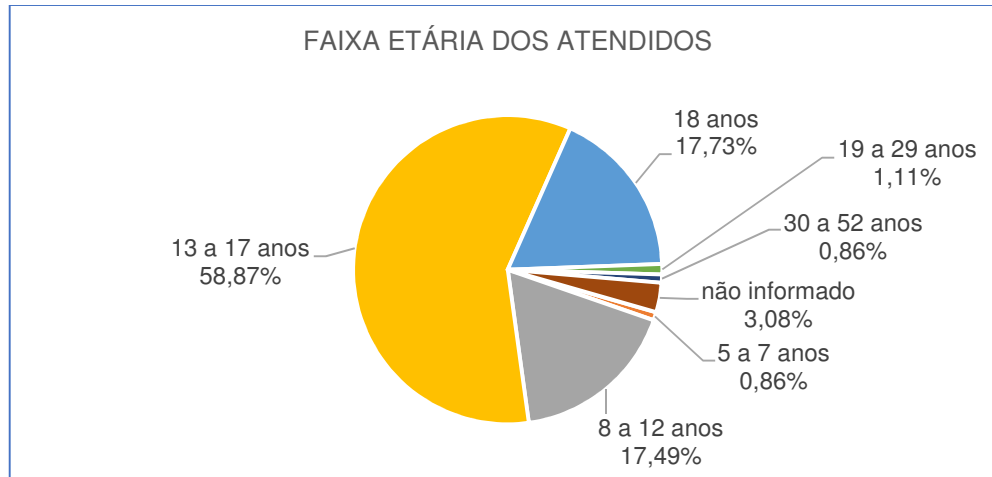


Objetivo				
Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz nas escolas, contribuindo assim para prevenir futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultado	Nº de participantes
01	Realizar Círculos de Conversa para a Cultura de Paz em 6 escolas públicas sobre 4 temas.	Abril a Dezembro	Como resultado obtivemos a responsabilização do adolescente perante os seus atos no âmbito escolar e comunitário, a prática das ações eficazes e concretas no cotidiano (gentileza, boas maneiras, etc.) reconhecendo assim, valores necessários para uma boa convivência social.	676 crianças e adolescentes atendidos Atendimentos círculo de conversa para cultura de paz: 1.579
02	Realizar Círculos de Restauração em 6 escolas públicas com adolescentes envolvidos a partir de seus Registros de Ocorrências.	Abril a Dezembro	Como resultado alcançado obtivemos: <ul style="list-style-type: none"> • Vítimas com sentimento de justiça devido a ação conciliatória • Reconhecimento e conciliação pelos envolvidos • Aceitação, pelas vítimas e ofensores dos resultados como apropriados <p>Reconciliação e reintegração entre vítima e ofensor</p>	Círculos restaurativos: 109

2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Perfil dos atendidos pelo projeto:





5 – SOS ECO-CASA AZUL

Proteção Social Básica

SOS ECO - promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.



1.5. Promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.



5 – SOS ECO - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA CAPACITAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS E MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

5.1 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O Projeto SOS ECO – Educação Ambiental e Cidadania, desenvolvido pelo Serviço de Obras Sociais na cidade de Sorocaba/SP, baseia-se na promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.

Dessa forma, valoriza-se a conservação e a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e da biodiversidade na região. Além disso, esse trabalho facilita a própria reintegração social das pessoas em situação de rua e que se encontram num grave processo de exclusão social.

O Projeto realiza a interface da proteção ao meio ambiente com o Acolhimento de Pessoas em Situação de Rua. Por consequência, os usuários do serviço têm a oportunidade de desenvolver atividades nas hortas, produzir mudas de espécies nativas e proteger o meio ambiente.

O projeto surgiu pela constatação da necessidade de preservação do meio ambiente urbano, ou seja, a cidade possui poucos espaços preservados onde a vegetação nativa ainda sobrevive. Dessa forma, é fundamental tratar desse tema, por meio de pesquisas, produção de mudas de espécies nativas e, principalmente, recuperando e cuidando desses espaços.

Por outro lado, percebemos também que o número de pessoas em situação de rua tem aumentado em quantidade considerável e o município tinha necessidade de desenvolver projetos que promovessem a inserção positiva dessas pessoas.

Nesse sentido, entendemos da necessidade em promover o envolvimento dessas pessoas em ações relacionadas com a Ecologia Urbana e que promovesse a recuperação e a preservação do meio ambiente na cidade.



Por esses motivos, o enfoque do projeto foi determinado pela constatação de que para o desenvolvimento da Ecologia Urbana e da preservação do meio ambiente urbano é necessária, uma conscientização coletiva sobre o problema. E para a elaboração de um planejamento estratégico para o projeto foram chamados vários atores, tais como: Secretária Municipal do Meio Ambiente, Secretária Municipal de Igualdade e Assistência Social e Universidades.

A concretização da proposta se consolidou em 2018, quando conseguimos inserir num mesmo espaço, todos os projetos voltados para as Pessoas em Situação de Rua, quais sejam: Acolhimento Noturno, Abordagem Social e Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua.

Esses equipamentos foram instalados ao lado do Projeto SOS ECO, que ocupa uma área com aproximadamente 30.000 metros quadrados, onde estão instalados os canteiros para as hortas e duas estufas para a produção de mudas de espécies nativas.

Com a integração de todos esses serviços, o projeto passou a contar com uma equipe composta por múltiplos profissionais, possibilitando discutir e trabalhar as questões ambientais por meio da intersetorialidade que ela demanda.

Assim, os participantes do projeto atuam com a orientação de Engenheiro Ambiental, Jardineiro, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional. Sendo que a atuação conjunta desses profissionais criou condições para que as pessoas em situação de rua passassem a enxergar as questões ambientais com uma visão diferenciada.

Por outro lado, os produtos cultivados nas hortas são utilizados para a alimentação dos próprios usuários produtores, que têm a oportunidade de acompanhar todo o processo produtivo dessas culturas.

O envolvimento de toda a equipe do SOS nas questões ambientais levou a uma maior conscientização sobre a necessidade do desenvolvimento de outras ações relacionadas com a causa ambiental. A partir dessa nova visão foi trazendo novas parcerias que possibilitassem à Organização gerar sua própria energia e, também, maneiras de economizar a energia produzida. Nesse sentido, a Organização passou a utilizar somente iluminação de led e em 2019 instalou, por meio de parceria com uma Rede de Supermercados um sistema de geração de energia fotovoltaica e um sistema solar para aquecimento de água.



As oficinas realizadas no SOS-ECO foram acompanhadas pelo Técnico em Meio Ambiente, através de práticas em plantio, cultivo e colheita de verduras, hortaliças e ervas medicinais. Os alimentos produzidos são consumidos nas refeições e oferecidos aos participantes. Nessas oficinas são informados os conceitos básicos de higiene na utilização de alimentos, produção de mudas, o trato com a terra, adubação, formas de cultivo.

5.2 PÚBLICO ALVO

Serviço	Público Alvo
SOS ECO/Casa Azul	São pessoas (jovens, adultos de ambos os sexos), em condição de vulnerabilidade e risco social, em sua maioria sem documentação, usuários de drogas, que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

5.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço	Capacidade de Atendimento
SOS ECO/Casa Azul	60 vagas

5.4 RECURSO FINANCEIRO A SER UTILIZADO

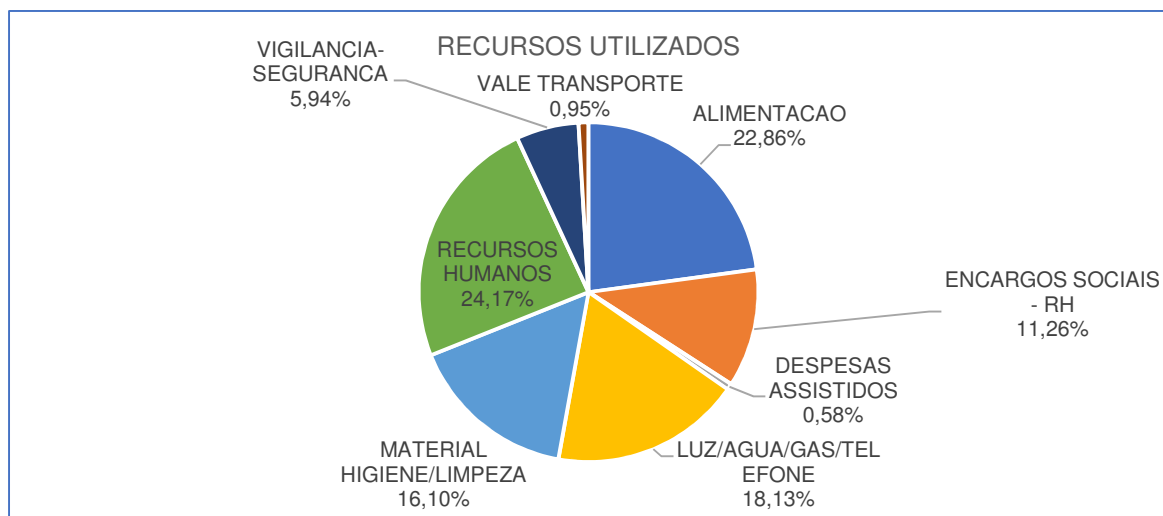
Item	Valor (R\$)
ALIMENTACAO	41.272,20
ENCARGOS SOCIAIS - RH	20.338,57
DESPESAS ASSISTIDOS	1.052,77
LUZ/AGUA/GAS/TELEFONE	32.737,61
MATERIAL HIGIENE/LIMPEZA	29.060,20
RECURSOS HUMANOS	43.637,91
VIGILANCIA-SEGURANCA	10.731,41



VALE TRANSPORTE	1.722,80
TOTAL	180.553,47

5.5 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Engenheiro Ambiental	01	Superior	CLT
Jardineiro	01	Fundamental	CLT
Estagiário de Engenharia Ambiental	01	Superior Incompleto	Voluntário



5.6 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A sede do projeto se encontra em uma área de preservação ambiental de 6.000m², na Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.



As ações do projeto são realizadas em escolas públicas da zona sul/leste do município.

5.7 PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E/OU ESTRATÉGIAS QUE FORAM UTILIZADAS EM TODAS AS ETAPAS DE EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A participação dos usuários se dá através de:



- Entrevistas individuais com o serviço social.



- Reuniões em grupos com o serviço social;

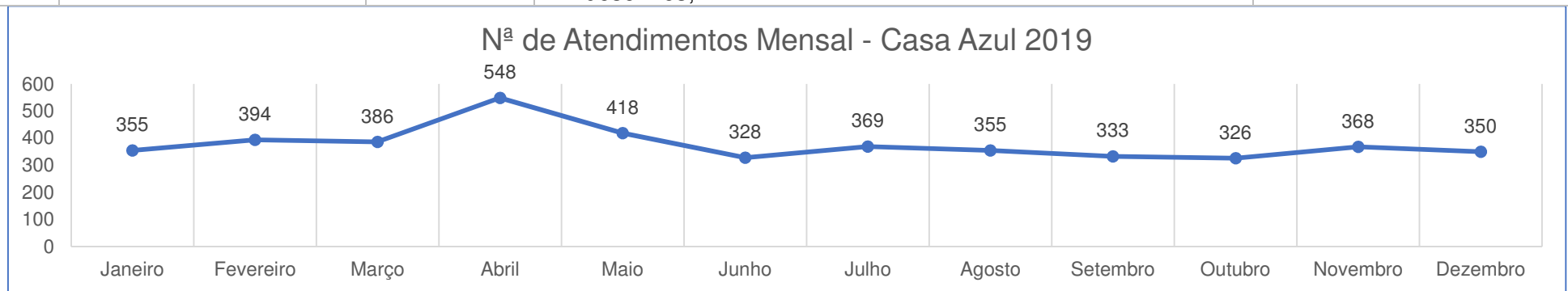


Objetivo				
Promoção da educação ambiental e na capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas de espécies nativas.				
Nº	Evento/Atividade	Mês	Resultados Alcançados	No. de Participantes
01	Capacitação de pessoas em situação de rua para o cultivo de hortaliças e mudas nativas.	Janeiro a Dezembro	<p>Foram trabalhados os seguintes temas com os participantes durante o ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre desmatamento, queimadas, expectativa de vida, direitos e deveres, preconceitos, tabagismo, natureza X ser humano; • Colheita de Ervas, legumes (beringela, pepino), Verduras(alface, couve, almeirão, rúcula), chás(hortelã, capim cidreira, erva doce, alecrim); • Conversa sobre compostagem, preparação do Solo, preparação de adubos; • Higiene Pessoal (limpeza das mãos), antes de iniciar as atividades e manejar os alimentos; • Momentos de reflexão, conversa com cada integrante, assuntos debatidos como: família, trabalho, expectativa de vida, meio ambiente; • Palestra e debates sobre as atividades realizadas. 	4.530 participantes no ano, uma média de 377 participantes por mês.

2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



- Preparação do solo, preparação de adubos, compostagem e plantio;
- Preparo da terra para plantio de novas mudas de ervas e plantas.
- Atividades relacionadas com artesanato, tapeçaria, pintura, desenhos;



2019
RELATÓRIO DE
ATIVIDADES



Sorocaba, 30 de abril de 2020.

JOÃO ANTONIO GABRIEL
Diretor Presidente

Valcilene C. Gargaro Correa
Assistente Social
CRESS: 26.901

VALCILENE DE CARVALHO GARGARO CORREA
Assistente Social - CRESS: 26901